

ANEXO II

MEMORIAL DESCRITIVO

LOCAL : Proximidades da antiga estação ferroviária do Município de Pederneiras (atual centro Cultural – Izavan Ribeiro Macário)
CIDADE : Pederneiras –SP

TÍTULO: APLICAÇÃO DE PISO, PAISAGISMO E FONTE EM FRENTE AO TEATRO MUNICIPAL

1- CONDIÇÃO LOCAL

Será realizada a implantação de jardins, aplicação de piso e posterior colocação de uma fonte em frente ao Teatro Municipal.

2- MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

Todas as movimentações de terra que se fizer necessário e eventual fornecimento de terra ficarão a cargo da Prefeitura Municipal de Pederneiras.

3- FUNDAÇÕES PARA A INSTALAÇÃO DE FONTE.

A fundação será do tipo radier, com 15 cm de espessura, e deverá seguir às seguintes especificações:

- Instalação das tubulações de água, esgoto e elétrica anteriormente à concretagem da fundação.
- Armação em duas direções com aço CA-50 de bitola 3/8".
- Colocação de formas laterais para posterior engrossamento do concreto nas bordas.
- Colocação de manta plástica para impermeabilização, e camada de cimento e areia (1:3) dosada com impermeável gorduroso. Após será aplicado piche ou produto de efeito equivalente.
- Concretagem da fundação, utilizando concreto fck = 25 Mpa e posterior desempenamento e alisamento.

Para regularização de níveis, caso necessário, deverá ser executada alvenaria de embasamento com tijolo maciço de barro comum.

4- REVESTIMENTO

Massa com as características que se seguem: as massas grossas e finas (emboço e reboco) serão compostas de argamassa de cal e areia; a grossa com areia média e cal (1:3); a fina com areia grossa peneirada e cal (2:1), ou massa de produção industrial encontrada na praça (Reboquit ou similar) sobre chapisco fino, será aplicada em toda superfície da base da fonte para posterior assentamento de pastilha (2,5 x 2,5 cm), sobre argamassa colante.

5 – FONTE

A fonte será em concreto armado com barras de aço CA-50 de 3/8", revestida de pastilhas de 2,5 x 2,5 cm cor bege oxidada.

A fonte deverá ser composta por:

- Oito bicos tipo sólido articulado, fabricado em latão cromado, com sistema de articulação, para formação de efeito d' água (atingindo a altura máxima de 2,5 m).
- Um bico tipo frisante fabricado em aço inox, com sistema de aeração para efeitos d' água (atingindo a altura mínima de 1,50 m).
- Um conjunto de moto-bomba, composto por um motor elétrico trifásico, tensão nominal de 220 V e uma bomba centrífuga vedada com selo mecânico, para serviço contínuo de vazão e pressão adequadas para função.
- Uma grelha de sucção protetora, fabricada em estrutura de latão e bronze cromadas, proteção dos conjuntos contra partículas sólidas de granulometria superior a 5 mm, para proteção do conjunto moto-bomba, medindo, 300 x 300 mm.
- Fornecimento de dez grelhas de sucção protetora fabricada em estrutura de latão e bronze cromadas, proteção dos conjuntos contra partículas sólidas de granulometria superior a 5 mm, para proteção do conjunto moto-bomba, medindo, 150 x 150 mm.
- Um regulador de nível, em ABS 1.1/2
- Um dispositivo de aspiração, em ABS 1.1/2
- Um dispositivo de retorno, em ABS 1.1/2
- Doze projetores de luz subaquáticos, fabricado em liga de latão cromado, com vidro temperado, lâmpada de alto rendimento e longo alcance de 50 V por 12 W e filtro difusor colorido, fornecido nas cores: verde, vermelho, amarelo, azul (a ser definido pela Prefeitura).

- Um conjunto de filtragem d' água, composto por: válvula multi vias, seis posições, em termoplástico, filtro de areia em termoplástico e conjunto moto-bomba e auto escovante com pré-filtro de recirculação d' água com motor elétrico 1/3 CV monofásico.
- Um conjunto moto-bomba submersível, composto com um motor elétrico monofásico, tensão nominal de 110/220 v, para serviço contínuo de vazão e pressão adequada para função.
- Um painel de comando trifásico, montado em gabinete metálico, contendo: botoadeiras; lâmpadas de sinalização; disjuntores de proteção, contactadoras e relés térmicos (chaves e comandos), para partida e proteção de moto-bombas e iluminação, chaves seletoras manuais/ preparado para comando a distância.

Deverá ser previsto abrigo de alvenaria para o conjunto moto-bomba, filtro e bomba de drenagem. Este deve ser receber impermeabilização com camada de cimento e areia (1:3) dosada com impermeável gorduroso. Após será aplicado piche ou produto de efeito equivalente. O abrigo terá dimensões de 2,00 x 2,20 m, com 2,00 m de profundidade e contará com uma veneziana para ventilação, bem como uma tampa em ferro galvanizado.

6- PISOS.

Toda a área de piso deverá ser implantada sobre contrapiso em concreto magro e massa de regularização, com caimento suficiente para o escoamento de águas pluviais.

A área de piso será composta de:

- Paralelepípedo assentados com colchão de areia e rejuntado com argamassa de cimento e areia traço 1:3
- Ladrilho hidráulico assentado com argamassa colante.
- Blokret de 8 cm pré-fabricado, assentado com colchão de areia.

7- ILUMINAÇÃO

Deverá ser prevista iluminação artística, constando de 07 postes telecônicos escalonados, com duas luminárias cada, 12 balizadores de jardins, 4 refletores voltados para a fachada do edifício e 12 pontos de iluminação subaquática específica para fonte.

8 – PAISAGISMO

Os canteiros destinados aos jardins apresentados no projeto arquitetônico, ANEXO I, deverão receber forração em grama São Carlos e a implantação de vegetação adaptada ao clima da região. A implantação do paisagismo deverá receber anuência do Departamento do Meio Ambiente desta prefeitura.

9- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS.

Deverá obedecer aos padrões da ABNT. As redes de esgoto e água fria deverão receber materiais em PVC (canos, conexões) de 1º linha, assim como as bases de registros.

10- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverá ser exposto ao Departamento de Obras e Vias Públicas a marcação dos pontos elétricos com a devida antecedência e receber deste a anuência para o serviço.

Os materiais aplicados (conduítes, fiação, caixas, disjuntores, luminárias, etc) deverão ser de 1º classe. O fornecimento da eletricidade será da CPFL.

OBSERVAÇÕES:

*Naquilo em que o presente memorial descritivo for omissos, deverão prevalecer às boas normas da construção civil.

Pederneiras, 8 de Outubro de 2010.

Engº Antonio Carlos Valineti
Diretor do Dep. de Obras e Vias Públicas

Ivana Maria Bertolini
Prefeita Municipal